ANNETTE KELLERMANN

EM

A RAINHA DO MAR

NO

ODEON

PALCOS E TELAS

FABIAN
RIO

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Canto da Rua Santo Antonio — Proprietario GUSTAVO PINFILDI

Telephone - Central 4218

O PREFERIDO DA ÉLITE

Amanhã! Depois e dias seguintes!

Um successo em toda a linha!

Oito actos de arrojadissima technica!

Hora e meia de espectaculo!

Com direito á felicidade

pela linda e glorioso actriz dramatica

Dorothy Phillips

"O direito á felicidade só se conquista pelo amor do proximo! Jesus Christo nunca empregou a violencia, appellava sempre para a bondade dos homens! E, como encarnava o Bem, não morreu nunca!"

Um espectaculo formidavel que só o

CINEMA CENTRAL

pode offerecer-vos!

Directores

MARIO NUNES

CANDIDO DE OLIVEIRA

e

M. F. CRAVO Jr.

PALCOS E TELAS

REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1920

ANNO III — N. 115

Redacção

AVENIDA RIO BRANCO 129

2° andar

RIO DE JANEIRO

Para ganhar dinheiro

A construcção de novas casas de espectaculos, quer se trate de theatros quer de cinemas, longe de ser um mal para a industria de diversões é um bem. Não ha progresso possivel sem concurrencia e nesta triumpham os mais aptos, os de maior merito, os melhor apparelhados.

O Rio, é cousa sabida, é uma grande cidade de cerca de um milhão e duzentas mil almas, quasi sem diversões. Possue, no perimetro urbano, dez theatros e outros tantos cinemas, penuria verdadeiramente irrisoria, quando podia possuir em dobro taes estabelecimentos sem mal nenhum para a população nem para os interessados nesses negocios, uma vez que não se póde acceitar como boa a opinião de que o publico theatral e o cinematographico no Rio são um só, como alguns emprezarios e cinematographistas pretendem.

A verdade é que o publico amante dessas duas diversões cresce sempre e na razão directa do rumor de reclame que se faça em torno de uma ou de outra. A existencia de maior numero de cinemas e theatros forçaria esse rumor assim como permittiria a eclosão de novas iniciativas. O Rio teria muito o que ganhar, e é certo que ninguem perderia.

Appellamos para os nossos capitalistas. E' tempo de dotar a cidade com mais quatro ou cinco theatros modernos. Quem conhece de perto os negocios theatraes sabe que esse é um dos mais remuneradores empregos de capital. E' preciso tratarmos de outras cousas que não sejam a installação luxuosa de charutarias, camisarias e joalherias...

—*—

Uma gigantesca combinação Germano-Italiana

Estamos na época dos trusts cinematographicos, ou combinações que com isso se pareçam.

Ha pouco, a Allemanha colligou-se com os Estados Unidos, e ficaram unicos productores da pellicula virgem para todo o mundo, visto que o film em branco desses dois paizes é o mais fino e mais leve, e, portanto, o que convem aos productores de films para o effeito de direitos alfandegarios em todos os paizes. Pesam menos, pagam menos... Depois, soube-se da partida, de França para os Estados Unidos, do Sr. André Himmel, administrador delegado da Sociedade Cinematographica de França com o fim de obter dos industriaes americanos cento e cincoenta milhões de francos, metade do capital necessario para uma organização poderosissima, a cuja frente ficaria o sr. Alberto Dalimier, ex-ministro das Bellas Artes, da França, e que teria o capital inicial de trezentos milhões de francos! Na Italia, fundiram-se quasi todas as fabricas, sob o rotulo de União Cinematographica Italiana, com o capital de trinta milhões de liras. Na Allemanha a U. F. A., fabrica conhecida no Rio, onde exhibiu ha pouco "A verdade vence", acaba de se transformar em poderosa organização, espalhando pela Suissa, Russia, Polonia etc, mais de quatro mil agentes que em breve conseguiram o "contrôle" sobre quasi cinco mil cinemas e theatros! Pois a U.F.A. e a União Cinematographica Italiana, acabam de assignar, por intermedio do famoso banqueiro Rosemberg, uma "entente" com o fim de "orientarem" o mercado europeu!

Ao que parece, na Allemanha não entrará film algum estrangeiro que não seja italiano ou com o assentimento da Italia e neste paiz só se passarão films allemães ou estrangeiros de outra procedencia, que a Allemanha permittir. Quer dizer, as duas poderosas organizações farão antes de tudo a permuta de seus films nos dois paizes, sendo provavel que depois se encarreguem da sua collocação no estrangeiro. O Brasil terá algo a vêr com essa combinação? No Rio ha representantes das duas distribuidoras--productoras, conforme annuncios que ambas publicam em nossa revista.

—*—

Carmen Santos

Parte dentro em breve para os Estados Unidos a Sra. Carmen Santos, que revelou aqui, no studio da Omega Film excellentes aptidões cinematographicas.

A novel artista, que é encantadora, pretende continuar na grande Republica do norte do continente sua carreira interrompida pelo fracasso da Omega. Leva como credenciaes seu trabalho na protagonista de "O Urutáo", o bello e interessante film que aquella fabrica produziu e que, infelizmente, foi exhibido sómente em sessão especial dedicada á imprensa.

Artistas que triumpham

A Students League, de Nova York, teve ha alguns annos inscripta entre seus alumnos, na secção de esculptura, uma formosa menina, que logo aos primeiros tempos logrou salientar-se entre seus condiscipulos. Era Magda Kennedy. A gentil discipula dava mostras de vir a ser alguem no estudo do Bello e os seus professores fundavam nella as melhores esperanças. Um dia porém, quando menos se suppunha, Madge, que principiava então a dar os primeiros passos no caminho mais recto para se chegar á Fama e á Gloria, jogou longe o cinzel, entendendo que lá iria ter por outros caminhos mais curtos e menos escabrosos... E matriculou-se na Escola Dramatica, por onde se demorou dois annos a estudar declamação. Tempos depois, quiz experimentar as probabilidades do seu successo e conseguiu entrar em uma recita de amadores, saindo-se optimamente. Dahi, passou ao theatro. Foi exhibir-se na presença do "respeitavel". Do mesmo modo... o senhor das mil cabeças, o soberano, o respeitavel, o publico que paga a sua entrada nos theatros, applaudiu-a. Mas, a endiabrada não ficou por ahi... Suggestionada, como muitas outras, quiz ser do cinema e estrella, logo de uma vez... Conseguiu-o com exito tambem, sendo conhecidissima no Rio nos films da Goldwyn, e o collega donde extraimos estas notas dá-nos a novidade de que Madge Kennedy posou para a Fox Film, *Mulher! Mulher!* Madge,sobre as variadas predilecções que demonstra com tudo isso que ahi fica, tem com respeito ao lar um culto bem digno della... Amiga das flores, sua casa é perfeito e lindo jardim, tendo sido aproveitado tudo quanto se póde aproveitar do interior para uma vegetação exuberante que se entrelaça com a que envolve as faces externas do predio. Os commodos de sua residencia assemelham-se, pois, a encantadores canteiros donde fluem as mais lindas e mimosas tonalidades que alegram o espirito de quem os visita, demonstração palpavel do grande culto que a formosa actriz tem pela natureza que ella admira, gozando-a nos seus mimosos detalhes...

Madge Kennedy desenha muitos dos cartazes de seus films...

NOSSA CAPA

Representa o formoso "cliché" que constitue a capa deste numero uma das scenas cheias de belleza de "A Rainha do Mar", o maravilhoso trabalho cinematographico da Fox Film Corporation, que o Odeon está exhibindo.

As duas deliciosas figuras de mulher são Annette Kellermann, Merilla, a rainha do mar, e Beth Irving, Ariel, a fada do bem.

E' um verdadeiro brinde feito aos nossos leitores a reproducção desse bello quadro artistico.

GEORGES CARPENTIER, o famoso boxista francez está trabalhando no Solax Studio, em New Jersey, em um film da Robertson Cole. Foram-lhe reconhecidas excellentes qualidades de actor.

REPORTAGEM DA SEMANA

GERALDINE FARRAR

Farto de esperar por uma entrevista promettida de ha muito por Geraldine Farrar, espera que uma pertinaz doença sua ameaçava prolongar infinitamente, tireime um dia de meus cuidados, ante-hontem, e fui á sua casa. A creadinha que me recebeu fez todo o possivel para me barrar a entrada, mas eu taes coisas lhe disse que a convenci a annunciar-me. Cinco minutos depois, apparecia para me dizer :

— A minha senhora consente em recebel-o, mas o senhor não poderá vel-a. Como sabe, a senhora está de cama...

— E que tem isso ? Póde dizer á senhora que eu não reparo nessas coisas e que sei perfeitamente como é pouco favorecedor, para as senhoras, o "despertar"... Não penso em encontral-a agora, com a mesma cara que lhe vejo no theatro...

— Muito bem... Queira acompanharme...

Assim fiz... Dentro em pouco a creadinha avisava-me...

— O senhor vae ficar aqui ao pé deste reposteiro... A senhora está nesse quarto ao lado e responderá ás suas perguntas...

Fiz o que me indicavam, e comecei...

— Senhora Farrar, boa tarde !

— Boa tarde, Sr. Marks ! Espere um momento, sim ? Estou-me preparando...

— Está se preparando, senhora ? Posso então, dentro em pouco, afastar este reposteiro ?

— Não ! Não ! Isso nunca ! Respondeu-me com viveza...

— Para que se prepara então ?

— São coisas minhas... E' um habito como outro qualquer... Não sei falar com pessoa alguma sem me arranjar... Muitas vezes, ainda eu estou na cama e chama-me o telephone... Pois eu só attendo depois de vestir uma bata vistosa e de arranjar o cabello... Como lhe disse, são manias... Desculpe...

— Que idéa ! disse eu, por dizer alguma coisa.

— O senhor quer saber alguma coisa a meu respeito, não é verdade ?

— Exactamente... E terei de contar apenas aos leitores o que ouvi, porque o que vi não passa de uma grossa cortina azul, anti-hygienica...

— Anti-higienica ?

— De certo... Todos os bacteriologistas condemnam esta classe de cortinados... Deve-se usar nos quartos a cortina de tulle...

— Que espirituoso ! quasi que vou apostar em como o Sr. Marks é pessoa de certa edade...

— Deixe-me correr a cortina e terá a certeza...

— Não insista, meu caro senhor, e abreviemos esta entrevista.

— Diga melhor entreouvida...

— Como queira... Não desejo discutir... Póde ir tomando nota... Nasci em Melrose, Estado de Massachusetts, rua Mount Vernon...

— Que numero ?

— Por Deus que me não recordo...

— Que pena ! Coisas de tanta importancia...

— Póde dizer que a minha grande vocação desde menina é a musica. Meu avô era musico, minha mãe sabe musica e chamo-me mesmo Geraldina por admiração de minha mãe pela "Lady Geraldine"...

— Si tivesse nascido na minha terra tel-a-iam baptisado com o nome de Flôr occulta...

— Muito obrigada...

— Diz-se que a senhora tem máo genio... E' verdade ?

— Assim, assim... Por que o pergunta ?

— Por causa do negocio do Caruso... O que houve ?

— Uma coisa á tôa... Hoje somos amigos... Imagine que o senhor tenor entendeu de abraçar-me ao vivo numa scena que não exigia tal coisa... Mas, hoje, somos amigos... O que lá vae, lá vae...

Não sei o que se passou commigo nesse momento, porque Geraldine gritou la do quarto :

— Adormeceu ?

— Não, minha senhora ! Sou todo ouvidos...

— Que mais quer saber ? Gosto da scena muda e entrei nella porque me aconselharam que com as minhas condições e linda figura...

— Que modestia ! disse eu quasi sem dar por isso.

Ella tambem pareceu não ouvir, porque continuou :

— ... tenho verdadeira predilecção pelos papeis hespanhoes e ainda mais pelos gitanos. Minha opera favorita é a *Carmen*, um dos meus films *Maria Rosa*. No theatro lyrico triumphei, no cinema... No cinema... o que é que o senhor acha ?

— Eu ? !... Que vae admiravelmente ! Como não ? !...

E em verdade assim é... Geraldine é uma grande actriz cinematographica e qualquer dos seus films o comprova... Mas a sua fama, o seu grande exito vêm do theatro lyrico, onde a sua linda voz de soprano e seus dotes de actriz dramatica são apreciados a peso de ouro... Tentoume o diabo naquelle momento e eu não resisti... Com a voz mais carinhosa deste mundo, pedi :

— Se a senhora fosse capaz de cantar com a linda voz que Deus lhe deu alguma coisa para eu ouvir !

A diva não se fez rogar... Começou preludiando no piano uma canção popular do Far West...

— Como ?... Piano no quarto ?

— De certo... De oito que eu tenho, algum havia de estar aqui naturalmente...

— Lamento... Porque se não fosse assim, teria de ir á saleta e eu poderia vel-a...

— Não creia... Se o não tivesse aqui, não me incommodaria a passar á saleta, só para lhe ser agradavel...

E Geraldine, com uma voz fresca, redonda e bem timbrada, phraseando como só ella sabe, cantou a romanza do Far West com tal poder de encanto e suggestão, que até hoje ainda não sei como é que me atrevi a entrar no quarto e a chegar-me ao piano... O reposteiro havia sido um debil obstaculo...

O seu protesto pela minha ousadia foi tremendo...

Eu só objectei :

— Por que não usa reposteiros de ferro ?

MARKS.

NICE ESTA' SENDO UM FORMIDAVEL CENTRO CINEMATOGRAPHICO

Nice! Sol, flores, céo sempre azul e mar sempre calmo, é a Nice no inverno! E a cinematographia nada terá de bello nem de verdadeiro, se não tiver o Sol! Acabada a guerra, os americanos e os inglezes deitaram logo os olhos a Nice e não tardará muito que ella seja a California européa. De todos os lados surgem studios, se installam laboratorios, usinas, tudo emfim que possa relacionar-se com a producção de films. Actualmente, nos studios Pathé, faz-se um grande film — "A rosa do rail", — cujo principal herói é a locomotiva! Séverin Mars, o excellente artista que já vimos aqui na "Decima symphonia" e no "J'Accuse" tem bellissimo papel. O papel feminino está a cargo de Ivy Close, ingleza.

Louis Feuillade terminou o film "Barrabas", doze episodios de Mathias Sandorf, de Julio Verne, e "Tristão e Isolda". O actor Navarre, creador de "Fantomas" está filmando doze episodios de autoria de Gastão Leroux, o autor do "Mysterio do quarto amarello", que está fazendo grande successo em Nova York.

Arnold Daly, o Justino Clarel do film "Mysteries de Nova York", está fazendo tambem doze episodios sob o titulo "Quando se ama!" com Fannie Ward.

—*—

UMA EXHIBIÇÃO INTERESSANTE

O mysterio do quarto amarello, peça conhecida no Rio de Janeiro, pois foi aqui representada no Recreio, pela companhia que tinha como estrella Maria Falcão, foi agora passada ao film pelo ensaiador francez Emile Chautard nos Estados Unidos, e vae entrar muito em breve em locação, se já não entrou. E' um episodio bem urdido, como se sabe, e tem mesmo — no terceiro acto parece — uma ou duas scenas de nos fazer arrepiar os cabellos e envolto no mais absoluto mysterio... Foram essas scenas que tornaram interessantissima a primeira exhibição que do film se fez em Nova York. O ensaiador convidou para assistir a essa exhibição todos os detectives nova-yorkinos, acontecendo que accorreram ao convite os melhores que no genero se conhecem. A certa altura, fez-se luz na sala e um empregado do productor falou de um camarote para os argus policiaes chamando-lhes a attenção para o film, terminando:

— Podeis dizer-me, senhores detectives, como acabará este film? Podeis dizer-me, senhores detectives, qual o mysterio que encobre a scena?

Depois o film continuou... Dentro de dez minutos, repetiu-se a pergunta e assim successivamente até final!

Escusado é dizer, que nenhum desses excellentes policiaes soube decifrar o enigma!

—*—

A REDEMPÇÃO DE MARIA MAGDALENA

Diana Karenne, que o Rio conhece tão bem, acaba de filmar para a Medusa-Film *A redempção de Maria Magdalena*.

Segundo a revista de que tiramos esta nota, o film constitue um bello espectaculo baseado todo elle na historia biblica de Maria Magdalena e levou quatorze mezes a fazer, tendo viajado a companhia pela Palestina e outras terras para apanhar ambiente proprio. Ao que nos consta, nada ha por emquanto, por toda esta nossa America do Sul, que nos faça suppôr seja conhecida por aqui a existencia do film!

E é assim que a cinematographia italiana perde sempre terreno entre nós! Só nos trazem films mediocres, de preço infimo!

Os esposos **GERALDINE FARRAR** e **LOU TELLEGEN**

DE DOMINGO A DOMINGO

CARLOS GOMES — Companhia Dramatica Nacional — Dia 24, "A Mentira" e "Na voragem"; 25, descanso; 26 e 27, "Magda"; 28 a 30, "A Mascara" e "A Renuncia".

TRIANON— Companhia Alexandre de Azevedo — De 24 a 30, "Terra Natal".

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Dia 24, "Sanson et Dalila"; 25, "Traviata"; 26, "Tosca"; 27, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços"; 28, "Bohême", festa do Sr. Rogelio Baldrich; 28, "Trovador"; 30, "Bohême", "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — De 24 a 30, "A menina das Rosas".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 24 a 30, "O Pé de Anjo"; dia 28, festa dos Srs. J. Figueiredo e Ernesto Begonha.

RECREIO — Companhia Ruas Filho — 24 e 25, ensaios; 26, "Estrella d'Alva"; 27, "Estrella d'Alva", beneficio de "O Vintem da Creança"; 28, "Entre dois amores", beneficio do Lusitano Club; 29 e 30, "O Solar dos Barrigas".

LYRICO — Fechado. Dias 26, Concerto Rubinstein; e 29 e 30, Concertos Boskoff.

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — Fechado.

Carlos Gomes

MARQUES PINHEIRO — "A RENUNCIA", "lever de rideau". — Distribuição: Nenem, Sra. Cora Costa; Bebé, Sra. Jodith Saldanha; Vilma, Sra. Adelaide Coutinho; Fernando, Sr. Jorge Diniz; Ismael, Sr. João Barbosa; Boy, Sr. Ivo Lima, e Valerio, Sr. A. Laio.

O Sr. Marques Pinheiro transplantou para o palco um facto da vida real. Não fez obra de ficção, e conseguiu crear um momento de emoção e definir uma meia duzia de caracteres. Não é preciso mais para que a sua "A renuncia" seja uma peça e para que se lhe reconheçam qualidades excellentes de escriptor theatral. E é o que fazemos com satisfação.

O ambiente e as creaturas que evoca nesse curto acto repugnam á delicadeza de sentimentos ou melhor á sensibilidade artistica dos caracteres rigidamente formados ao sabor da estructura moral, sobre que repousa ainda, embora mal seguro, o mundo. Fernando, o amante de Nenem, uma infeliz que mercadeja o corpo, acaba de quebrar a infamante ligação. Debalde a mãe de Nenem e Bebé uma amiga intima se esforçam por convencel-a das vantagens do rompimento, nada possuindo Fernando de seu e a vida só sendo bella com dinheiro. Nenem a nada attende e movida pelo amor que sente por Fernando, ou esporeada pela cegueira da carne, faz um irmão do amante interferir para uma ultima entrevista e nella, emquanto o rapaz lhe declara que ella lhe mentira, pois que o enganara com outros, a infeliz justifica-se allegando que entre perdel-o e mentir-lhe preferira mentir. Pede que fique a seu lado, sua partida precipital-a-á na prostituição a mais completa. Elle, cujos sentimentos de honra não apodreceram naquelle ambiente malsão, repelle a vileza da situação em que a amante o quer conservar, appella para a renuncia a uma felicidade de facto impossivel, e parte.

E' esse, sem duvida, assumpto por demais escabroso para uma peça theatral, mas não defeso, nem prohibido. Não se divertiu o Sr. Marques Pinheiro em idear aleijões sociaes, reproduziu os que por ahi vicejam e o fez com honestidade. Aquella mãe, por exemplo, que tanto escandalisa é, no meio em que existe tão sincera e até mesmo tão toleravel quando deseja para a filha amantes ricos, quanto as que no seio da sociedade regularmente organizada, procuram para futuros genros homens de fortuna. Assim são os demais typos, méra floração do meio que alli é putrido, pestilencial. "A renuncia" não deixa por isso de ser um trabalho interessante.

Foram interpretes as Sras. Córa Costa, Judith Saldanha e Adelaide Coutinho e Srs. Jorge Diniz, João Barbosa, Ivo Lima e A. Laio. Gostámos do trabalho da Sra. Córa Costa, muito sincero e sentido. Para que fosse perfeito deveria colorir melhor toda a tirada da scena final com Fernando e, não separar, tão sómente as phrases com soluços. Egual impressão de sinceridade tivemos em relação ás Sras. Adelaide Coutinho e Judith Saldanha e Sr. João Barbosa. O Sr. Jorge Diniz manteve um ar por demais frio, inexpressivo. Faltou-lhe alma, energia, mas disse o papel com habitual correcção. O Sr. Ivo Lima não soube tirar partido do seu papel que a isso muito se prestava.

A marcação inteiramente despreoccupada dos preceitos classicoc, agrada-nos. Ha um momento particularmente feliz: é quando Vilma expões suas theorias e exhorta a filha a seguil-as. Ahi Nenem sóbe, vae sentar-se ao fundo e mal se a vê atraz de um biombo. E' como se a sua personalidade desapparecesse para que todas as attenções se concentrem na que está em evidencia.

"A renuncia" obteve applausos que o Sr. Marques Pinhero teve de vir agradecer em scena.

DANTON VAMPRE' e JOSINO ARAUJO — "A MASCARA", peça dramatica em tres actos. Distribuição: Maria Helena, Sra. Italia Fausta; Regina, Sra. Corina Fróes; Isabel, Sra. Davina Fraga; Laura, Sra. Adelaide Coutinho; Henriqueta, Sra. Graziella Diniz; Uma moça, Sra. Georgina Teixeira; Roberto, Sr. Romualdo Figueiredo; Coronel Guedes, Sr. Alvaro Costa; Florencio Felix, Sr. Lima;; Clovis, Sr. Jorge Diniz; Nicoláo Martins, Sr. Santos Lima; Juca, Sr. João Silva; Luiz, Sr. Jayme Soares; Armando, Sr. Randolpho de Almeida; Carlos, Sr. A. Laio.

"A mascara" parece obra de um autor ainda inseguro, com qualidades para vencer, mas dependente ainda de estudo. Ha defeitos na exposição das idéas, no modo de conduzir a acção na pintura dos caracteres. Aquelle casal Guedes, por exemplo, parece-nos na descripção que delle nos faz o autor impreciso, obscuro e se não se justifica o seu apparecimento no 1º acto, as scenas do 2º são de todo inuteis, verdadeiras excrescencias. Os fechos dos 1º e 2º actos são precipitados não produzindo o effeito almejado. As scenas do 3º acto, entre Roberto e Guedes, o primeiro e Laura, e entre Maria Helena e Henriqueta, desnecessariamente longas e como tal fatigantes. Quanto aos caracteres Roberto é um cynico nol-o diz logo no 1º acto, quando explica ao ridiculo Guedes porque se casou com Maria Helena, mas porta-se sempre, sinceramente, como tal diante da mulher e só quando esta não acredita nelle e lhe lança em rosto toda a sua infamia é que deixa cahir a mascara (mas que mascara?) e tranquillamente proclama que vae em busca de sua felicidade... Se o autor teve em mira comprovar a these de que ninguem deve fazer a outrem o sacrificio da propria felicidade, esse não era o melhor meio de fazel-o, pois que tal idéa é falseiada ahi pela forma. E como acceitar essa Maria Helena que resiste aos rogos do marido que lhe pede o salve da deshonra e logo após, sentindo que elle se vae e sabendo-o o mais vil dos homens por elle brada e se desfaz em pranto?

A interpretação não favoreceu a peça. Havia, não ha duvida, no principal papel feminino a Sra. Italia Fausta, e o seu trabalho foi superior ao papel. Os dous outros personagens sobre que a acção se apoia foram o Sr. Romualdo de Figueiredo e a Sra. Corina Fróes. Ambos foram de uma frieza que chocava. O Sr. Romualdo Figueiredo não tem inflexões, sua gesticulação é deficiente. Representou sempre grandemente tolhido e muito naturalmente influiu para que assim tambem se mantivesse a Sra. Corina Fróes que não é uma actriz de grandes recursos.

Mereceram francos encomios as Sras. Davina Fraga, Graziella Diniz e Adelaide Coutinho. A primeira obteve real successo fazendo com graça e viva expressão uma mulherzinha arrelienta. O Sr. Alvaro Costa não desagradou, mas o papel dava ensanchas a muito mais. Os restantes mais mal do que bem.

O Sr. Angelo Lazary pintou uma linda sala para o 1º acto em côres harmoniosas. Mobiliario como sempre muito pobre. As senhoras trajaram-se com gosto. Os homens, pessimamente, salvo honrosas excepções. **Mario Nunes.**

Nota — Só depois de publicado esse juizo critico no "Jornal do Brasil" soubemos ter sido "A Mascara" escripta ha alguns annos já. Acreditamos, com sinceridade, que muito ha a esperar dos meritos de escriptor theatral do Sr. Danton Vampré, patenteiados aliás, nessa mesma "A Mascara". Seus futuros trabalhos theatraes são esperados com interesse e sympathia. — **M. N.**

RECREIO

GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA — "O SOLAR DOS BARRIGAS", opereta em 3 actos, musica de Cyriaco Cardoso.

Distribuição: Manuel, Sra. Filomena Lima; Fifi, Sra. Margarida Velloso; D. Procopia Góes, Sra. Rosa Alves; D. Plugia Barriga da Costa, Sra. Maria Amelia; Trajano Pires, Sr. Lino Ribeiro; Agapito Solemne, Sr. Alfredo Abranches; Mesuras, Sr. M. Mattos; Ramiro, Sra. Albertina Rodrigues; Simplicio Pascadinha, Sr. Saul d'Almeida; Taxadas, Sr. Caetano Junior; Cochicho, Sr. O. Novaes; Papa-Leguas, Sr. Octavio Rangel; Regedor, Sr. Teixeira Bastos; Narciso, Sra. Zézé Cabral; Anastacia, Sra. Lina Ferreira; Amica, Sra. Angelica Pinheiro; Emilia, Sra. Alzira Pontes; 1ª saloia, Sra. Bertha Luz; 2ª dita, Sra Waldemira; 1º e 2º saloios e um criado, N. N.

Não haverá grande propriedade em qualificar o actual espectaculo da Companhia Ruas Filho de edição popular da bella opereta de Gervasio Lobato, D. João da Camara e Cyriaco Cardoso. Nessas edições a má encadernação é de rigor e justamente nesse "O Solar dos Barrigas" a encadernação era uma das excellencias. A interpretação, essa sim, foi a que podia ser por parte de uma "troupe" modesta, mas que se distingue pelo muito que se esforça por conduzir-se o melhor que póde. Seu successo não decorre de outro motivo, pois o publico é sempre sensivel ás conductas honestas, como ainda hontem demonstrou enchendo quasi completamente o Recreio.

A Sra. Filomena Lima, na "Manuela", rapidamente se impoz á attenção da platéa. Seu trabalho revelou mais uma vez o seu novo feitio muito diverso do antigo. Tem actualmente a actriz a preoccupação de fixar o caracter do personagem, foge á sua propria personalidade para crear a que o autor ideou. Foi assim a sua Manuela, principalmente nos primeiro e segundo actos, porque no terceiro, fatigada talvez, já não manteve com firmeza o typo moral que compuzera. Cantou, como sempre, muito satisfactoriamente, no que foi acompanhada pela Sra. Albertina Rodrigues, que tendo um braço á tipoia, não pôde dar ao "Ramiro" o ar desenvolto de garoto, que é da sua essencia.

O Sr. Alfredo Abranches fez rir no Agapito, mas carregou nas côres, resultando mais um typo de revistas que de opereta. Mais discreto o Trajano Pires do Sr. Lino Ribeiro agradou-nos. Fifi, Mesuras, Simplicio e Taxadas não tiveram relevo, foram, por vezes, francamente máos e os restantes evitaram realces que lhes podiam ser tão sómente desfavoraveis, andando, portanto, com prudencia.

O espectaculo, de um modo geral agradou. A platéa comprehendeu que, tratando-se de uma companhia popular, não tinha o direito de exigir mais. E entendeu muito bem.—**Mario Nunes.**

— William e Dustin Farnum estão actualmente em descanso.

— Alice Joyce está trabalhando no film *O dinheiro e a mulher*.

— Só agora se estreou na Argentina o film *Decima symphonia*.

— Bessie Love formou companhia propria.

Teremos este anno no Rio a bôa graça portugueza

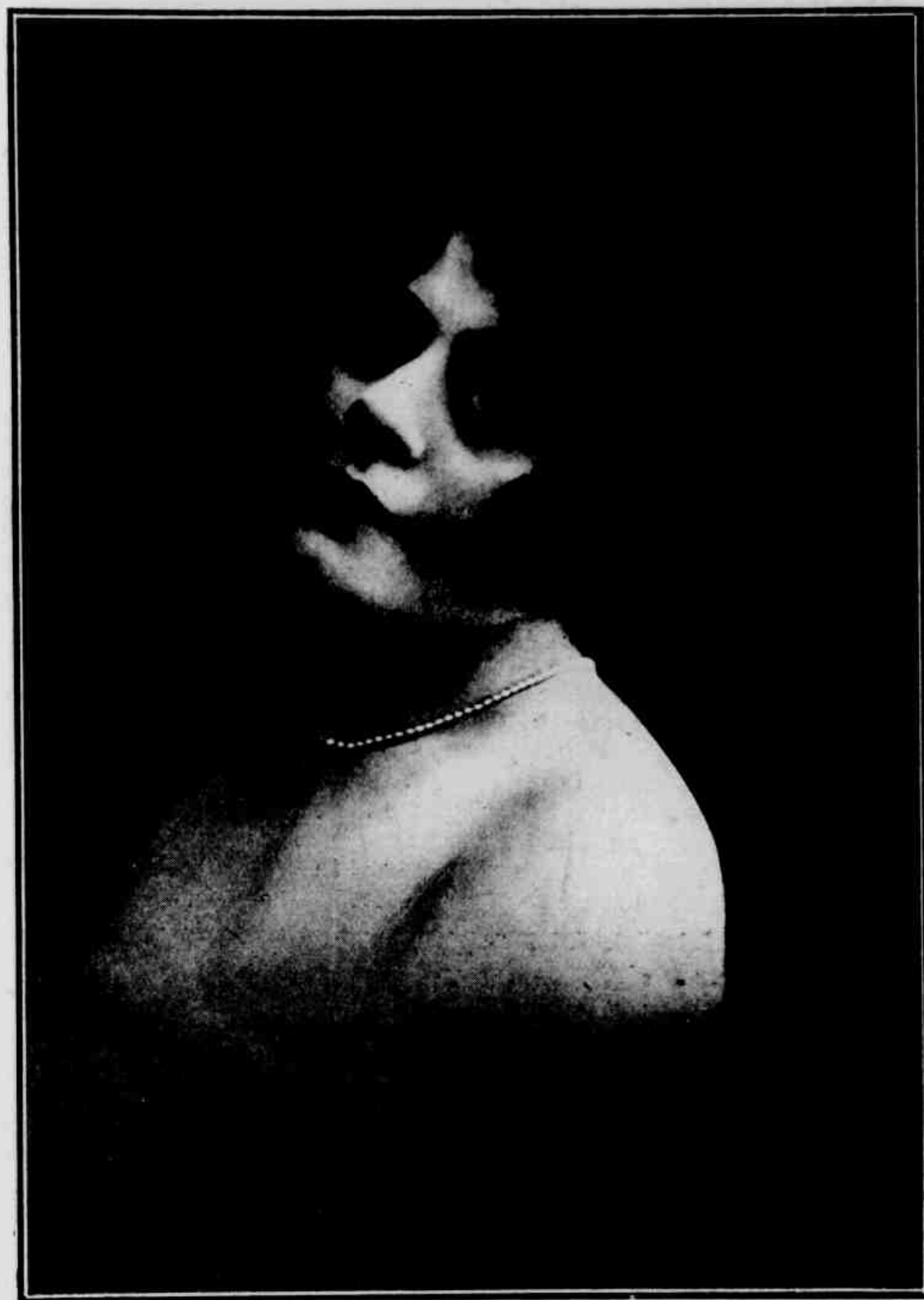
O publico do Rio de Janeiro vae apreciar este anno uma companhia portugueza de um genero quasi novo, a que dentro de poucos dias estará installada no Republica e que tem como primeiras figuras o actor comico Estevão Amarante e a seductora estrella Luiza Satanella.

Capaz, pelos elementos de que dispõe, de levar á scena as operetas viennenses, a Satanella-Amarante possue em seu repertorio peças typicas portuguezas, em que a graça irreverente e satyrica do povo irmão esfusia de envolta com o seu sentimentalismo repassado de ternura. E' bem o Portugal dos nossos dias com seus usos, figuras e costumes reproduzidos em scenas cheias de leveza e espirito, creadas

Luiza Satanella

Estevão Amarante

pelos melhores talentos theatraes da terra luza e interpretadas com observação e detalhe por um grupo de artistas conscienciosos e originaes. Para maior realce a bôa musica portugueza fartamente se entremeia á acção, garantindo, ainda mais, o successo de cada espectaculo.

A companhia traz como repertorio as peças de maior successo nos ultimos tres annos. A estréa se fará com a opereta *Miss Diabo*, que sózinha preencheu, em Lisbôa, quasi uma temporada inteira. São seus autores os apreciados autores portuenses Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. A musica, que é um encanto, é do inspirado compositor Manuel de Figueiredo. A acção passa-se em Lisbôa nos dias que correm. A ensceнação é do Sr. Estevão Amarante e os scenarios de Renda Serra e Amancio. Conseguimos obter a distribuição dos papeis. E' a que se segue:

Nina, Sra. Luiza Satanella; Mafalda, Sra. Maria Santos; Maria da Graça, Sra. Maria Thereza; Leopoldina, Sra. Eugenia Coutinho; Judith, Sra. Ermelinda Gomes; Fandelirio, Sr. Estevão Amarante; Xisto Ximenes, Sr. Alvaro de Almeida; Silveira, Sr. José Victor; Saavedra, Sr. Luiz Bravo; Nero, Sr. Virgilio Mesquita; Conselheiro, Sr. Henrique de Oliveira; e D. José, Sr. José Alves Junior.

Fazem parte do repertorio as seguintes peças mais: *D. Ratão*, original portuguez, enormissimo successo do Sr. Estevão Amarante e de toda a companhia; *Amor perfeito, Mulher ingrata, Pae Simão, Ave Maria* e *O Rei Chez Maxime*, novas para o Rio, em absoluto; e mais *Rainha do Phonographo, Mlle. Ecran, Amor de Apaches* (*Mme. de Thébes*), *Empresta-me tua mulher* e *Niniche*, operetas de real agrado que a companhia interpreta excellentemente.

E' regente da orchestra o maestro Wenceslão Pinto.

A Companhia Portugueza de Operetas Amarante-Satanella constituirá um dos grandes successos do anno theatral.

O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

Depois de amanhã deve embarcar no "Almanzora" em Lisboa, destino ao Rio, a Companhia Chaby Pinheiro. Não é, talvez, um elenco muito brilhante o dessa "troupe", mas para o seu successo conta ella com a individualidade do seu director, artista de grande merito, e com um repertorio realmente magnifico.

A estréa no dia 20, approximadamente, no Palace Theatre, se fará com "O herdeiro", peça em tres actos de Louis Barriere, traducção do escriptor portuguez Sr. Eduardo de Noronha.

⁂

Estreou sexta-feira ultima no Theatro Polytheama, ex-Parque Fluminense, largo do Machado, o grande circo Santos y Artigas. E uma das melhores companhias do seu genero, que nos têm visitado, com artistas admiraveis nos seus magnificos trabalhos e um notavel parque zoologico. As funcções têm sido muito concorridas, havendo ás quintas e domingos matinées dedicadas ás crianças.

⁂

A Empreza Nacional de Opera e Drama inaugurou no dia 1º á rua Sachet n. 5, 2º andar, a sua Escola Pratica de Arte de Representar, de que é director o Sr. José Simões Coelho, cuja competencia em assumptos theatraes é de todos conhecida. O curso será de um anno apenas; o ensino terá um caracter absolutamente pratico, funccionando as aulas das 17 ás 19 horas em todos os dias uteis.

A matricula está aberta a alumnos de ambos os sexos, sendo o curso gratuito.

A carreira theatral está se affirmando como uma das mais rendosas no nosso paiz e ninguem que tenha vocação para o palco deve perder essa opportunidade de desenvolver suas naturaes aptidões.

⁂

Conforme accordo que concluiu com a Empreza José Loureiro, a Companhia Equestre Santos y Artigas está dando uma curta serie de funcções no Republica. A's quintas e domingos haverá "matinées" infantis.

⁂

E' bem possivel que o elenco da Companhia Dramatica Nacional seja augmentado de modo a permittir espectaculos simultaneos de drama e de comedia. A direcção artistica dessa "troupe" continúa exclusivamente a cargo do Dr. Gomes Cardim. O Carlos Gomes é a sua séde, só sahindo desse theatro em Outubro, afim de realizar no Municipal uma temporada de um mez, conforme ocompromisso assumido perante a Prefeitura pela Empreza Nacional de Opera e Drama, actual emprezaria da estimada companhia, de que faz parte a eminente artista Sra. Italia Fausta.

⁂

"Salomé", a formosa peça dramatica do Dr. Renato Vianna, de que publicámos ha alguns mezes um emocionante excerpto, entrou em ensaios no Carlos Gomes. Os principaes papeis foram entregues ás Sras Italia Fausta, Davina Fausta e Córa Costa e Srs. Antonio Ramos e Jorge Diniz.

O snr. Natalini está em Buenos Aires

O *Excelsior*, que se publica em Buenos Aires, em seu numero 321, dando noticia da chegada ali do Sr. Roberto Natalini assim se exprime:

"Chegou do Rio de Janeiro, como noticiaramos, o Sr. Roberto Natalini, que ali se demorou alguns mezes. Tratando-se de um cinematographista cujos actos, entre seus collegas, são sempre tidos como de grande importancia, procurámos entrevistal-o. Regressa contente de sua permanencia no Rio, onde pôde pôr á prova sua fecunda iniciativa no commercio cinematico. Elle mesmo, numa feliz imagem, sinthetiza o facto: "foi como se eu fizesse um exercicio progressivo... Quero dizer, foi assim como quando a gente tem de levantar um peso superior ás nossas forças... Mas, educando os musculos, progressivamente, lá chegará o dia em que nos será facil poder levantar o peso..."

Effectivamente... A sua presença no Rio foi recebida hostilmente... A principio, julgaram-no um intruso, capaz de perturbar o meio, com idéas de provocar o commercio ali estabelecido... Foi necessario então o tal exercicio gymnastico da vontade para chegar a levantar o peso da indifferença e abrir caminho a muque, por entre os abrolhos de um meio adverso...

E como a vontade, no dizer de Shakespeare, é o guia mais fiel para a gente se sair bem de qualquer emprehendimento, a vontade do Sr. Natalini foi o ariete formidavel que demoliu a barreira que se lhe oppunha... Quatro mezes bastaram para que elle provasse que havia de impôr-se sem o auxilio de ninguem, e que não era sua intenção empenhar-se em luta de resentimentos com pessoa alguma, mas enaltecer, dentro de sua esphera de acção, a cinematographia no Brasil! Nada menos de oito competidores, de um lado. Do outro, o Sr. Natalini sósinho! Não são, pois, sem motivo, os louvores ao Sr. Natalini, porque o templo do Sr. Natalini foi feito á custa duma luta diaria com a mais admiravel assiduidade ao trabalho... E depois de se haver imposto sósinho, é que formou a firma Natalini & Sica, para dirigir a Empreza

Roberto Natalini

Artistica Cinematographica. Deu-se pouco depois a inauguração dos theatros Phenix e Polytheama, com dois films de categoria, por semana. Quando os cinematographistas viram que Don Roberto Natalini assentava seus arraiaes com bases, ao parecer, inamoviveis, chamaram-no para fazer parte da Junta do Commercio Importador".

Assim falou o operoso emprezario que, segundo diz o *Excelsior*, teve phrases auspiciosas para a cinematographia brasileira...

LUIZ MOREIRA

Uma triste noticia circulou rapidamente, pela cidade, na tarde de segunda-feira. O maestro Luiz Moreira acabara de reger a protophonia do "Guarany" na hora do ensaio, no S. Pedro e cahira morto. Fulminara-o uma syncope cardiaca. Morrera no seu posto e ainda sob a impressão dupla da belleza da musica de Carlos Gomes e da salva de palmas com que premiava a sua competencia um reduzido auditorio.

Luiz Moreira nasceu nesta cidade a 13 de Maio de 1872. Fez seus estudos no hoje Instituto João Alfredo, revelando suas excellentes aptidões musicaes. Foi regente da banda daquelle estabelecimento de ensino, passou a ensaiar os córos da Companhia Infantil e não mais abandonou o theatro. Fez parte, como regente da orchestra, de varias companhias, seguindo com a Alfredo Miranda, em "tournée", para Portugal. Distinguiu-se como compositor, sendo seus melhores trabalhos "Mimi Bilontra", "Amores de Psyché", "Fonte Castalia", "O Jagunço", etc. Era um dos nossos mais competentes maestros. Alliava a capacidade profissional á honestidade artistica. Bom e affavel, gozava de um largo circulo de amisades, sendo a sua morte sinceramente sentida.

Casado em segundas nupcias com a actriz Sra. Abigail Maia, deixa orphão o menino Mario, de dez annos de edade.

A' desolada familia "Palcos e Telas" apresenta sinceras condolencias.

MÁ LINGUA...

O Sr. Danton Vampré attribuio o insuccesso de "A Mascara" á Sra. Corina Fróes e ao Sr. Romualdo de Figueiredo; a Sra. Corina Fróes levou o seu insuccesso á conta do Sr. Romualdo de Figueiredo e da peça; o Sr. Romualdo de Figueiredo attribue seu insuccesso á peça e á Sra. Corina Fróes.

O Dr. Gomes Cardim disse-nos, sob reserva, que concorda com todos tres...

⁂

Os Srs. Claudio de Souza e Alexandre de Azevedo leram um dia destes na "Gazeta":

"A "matinée" da elegante "boîte" da Avenida esteve "au grand complet". O "set" carioca alli se deu "rendez-vous" muito applaudindo o "lever de rideau" e a "pochade", dados em "première", e com uma "mise-en-scéne" "hors ligne"."

Ambos desmaiaram.

⁂

A empreza José Loureiro iniciou sua actividade theatral este anno com os pianistas Rubinstein e Boskoff annunciando, a seguir, o pianista Ignaz Friedman. Interpellado acerca dos seus grandes projectos o Sr. Loureiro explicou:

— Piano, piano, se va lontano!...

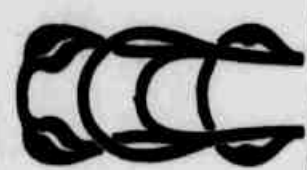
⁂

O Sr. Jayme Silva diz-se o precursor do actual successo do "Pé de Anjo". Allega que nunca dispensou os anjos com os seus competentes pés nos scenarios de seu fabrico. Até a presente data pintou já 6.437 desses rechunchudos animaesinhos, ou sejam 12.874 pés.

A maior historia de amor jamais escripta, uma narrativa em que o simples amor da humanidade resolve todos os problemas da existencia humana e produz a verdadeira felicidade. Um drama de grandes scenas que desperta em cada peito tremendas emoções, interpretado por **Dorothy Phillips** em um papel duplo, verdadeira maravilha de arte e de sentimento

Com direito á felicidade

começa a ser exhibido amanhã no

Cinema Central

COMPANHIA BRASIL

CINEMA ODEON

O publico do Rio desde hontem está gosando um magnificente espectaculo: A RAINHA DO MAR, superproducção da Fox Film Corporation é uma verdadeira maravilha. Não ha, não póde haver, a respeito duas opiniões. Todos que vêem A RAINHA DO MAR são presas de admiração e encantamento.

Filmado nos mais bellos pontos da costa da California e do Maine esse film de enredo fantastico exhibe, em toda a sua formosura esculpturaes corpos femininos entre os quaes cumpre destacar o da protagonista ANNETTE KELLERMANN, a mais perfeita mulher do mundo, que é, como se sabe, eximia nadadora.

O argumento é um conto de fadas. Merilla, Rainha do mar (Annette Kellermann) vive feliz entre as suas subditas na vasta amplidão aquosa até que vem a saber que conseguirá ter a fórma humana e a alma immortal se salvar quatro creaturas que estejam prestes a serem tragadas pelas ondas. Seu heroico feito conseguindo arrebatar á furia do mar tres infelizes marinheiros desencadeia a colera de Boréas, rei das tempestades (Walter Law) e de suas filhas, as sereias. E' capturada e aprisionada em um antro onde a vae buscar o Principe Hero (Hugh Thompson), guiado pela fada Ariel (Beth Irving).

O Principe e Merilla apaixonam-se um pelo outro. Sua união, porém, é impossivel, pois que o Principe está promettido a uma princeza. Boréas conduz o navio do Principe ao naufragio, mas Merilla e o seu amado salvam-se. No emtanto a Princeza Leandra (Mildred Keats) cáe nas mãos de Boréas que a encerra em uma torre, exigindo para o seu resgate que Merilla lhe dê a sua mão de esposa. A Rainha do Mar recusa mas, mão grado sua coragem e audacia, sente-se impotente para libertar a princeza. Accorre, então, a fada Ariel. Leandra é liberta e conduzida sobre as ondas por Merilla que esquece a propria felicidade lançando a princeza nos braços do seu principe.

Uma scena de enorme belleza artistica de "A Rainha do Mar"

E' um lindo espectaculo que ninguem se cansa de vêr e todos desejam vêr muitas vezes.

\+ + +

Faz parte do programma UMA ROSA COM OUTRO NOME, outro episodio da vida de aventuras de MUTT e JEFF.

CINEMAS

AVENIDA

PARAMOUNT — "O HOMEM DA LOTERIA" (The lottery man) — Argumento muito original. Um joven reporter assenta uma grande idéa para augmentar a circulação do seu jornal e ao mesmo tempo arranjar alguns cobres para o seu proprio bolsinho. O plano consiste em uma loteria na qual o premio é o proprio autor do projecto. Os bilhetes são fornecidos pelo jornal a qualquer mulher que se disponha a pagar um dollar por cada um delles e no fim, a que possuir o numero sorteado terá o reporter por marido. O rapaz, porém, apaixona-se logo depois da abertura do concurso, envolvendo-se em scenas divertidissimas para se livrar de uma dama magricela que possuia o bilhete premiado. Harrison Ford, Wanda Hawley e Sylvia Ashton secundam Wallace Reid.

PARAMOUNT — "CANÇÃO DE AMOR" (Love insurance) — Interessante comedia de Bryant Washburn e Lois Wilson. Uma companhia de seguros estapafurdios compromette-se a pagar a um duque, caso não se realize o casamento delle com a filha de um certo millionario, uma avultada importancia. Uma das clausulas, porém, estabelece que se o casamento não se realizar por culpa do imaginoso fidalgo, a companhia se verá desobrigada de entrar com o cobre. E feito isso, partem o fidalgo e um agente da companhia para a Europa. E' ahi que a historia assume o seu aspecto mais divertido. O duque acaba por metter os pés pelas mãos, estragando o bello programma do agente da companhia e deixando de realizar o casamento por culpa sua. A millionaria casa-se com o agente encarregado de casal-o com o duque.

CENTRAL

VAY-FILM — "TODO O MUNDO E' THEATRO" — Obra moldada em uma novella concebida pelo genio formidavel do maior escriptor do mundo, William Shakespeare. O film que é de procedencia italiana e que póde enfileirar perfeitamente com os melhores aqui exhibidos, conseguiu grandes enchentes no Central. O ponto de partida no argumento é a transformação de dois fantoches em sêres humanos. Os dois vem encontrar-se no mundo dos homens. Elle, o principe Rolando, era herdeiro do throno de um paiz anachronico. Ella pertencia a um bando de ciganos vagabundos como todos os ciganos que se prezam. O principe apaixona-se por ella e abandona o throno e o palacio. O tio regente manda prender a cigana, pretendendo deshonral-a mais tarde, só não chegando a conseguir o seu intento por morrer envenenado. Os lacaios do palacio lançam-se em perseguição da amada do principe, resultando dahi uma fuga sensacional em um balão. O principe intervem então, reunindo-se á cigana. Mas, dizem os letreiros do film, não ha felicidade neste mundo, e por isso o principe e a cigana voltam á sua caixa de bonecos.

MILANO — "ALVORADA TRAGICA" — Xaroposa historia em torno de varios episodios referentes á heroica cidade de Trieste. Rosetta, triestina e filha de capitão de navios, recebe das mãos do pae moribundo um documento importantissimo para a Italia no caso de uma guerra com a Austria. Apaixonada por um official de marinha e rebentando a guerra com a Austria, Rosetta dispõe-se a entregar o tal documento ao seu namorado. Um Ernesto que apparece na historia e que se enamora da moça, arrebata-lhe o papel disposto a restituil-o caso ella annuisse em casar com elle. Começam ahi os sacrificios. Rosetta promette casar-se com Ernesto e atira-se á agua para entregar o documento ao official. Este vae ao fundo com o seu navio e a triestina, louca de desespero resolve morrer.

ODEON

SELECT — "AS MEIAS DE SEDA" (A pair of silk stokings) — Comedia moldada em um assumpto dos mais interessantes. Um marido divorciado encontra-se em uma festa com a que foi sua mulher. Os dois são obrigados a pernoitarem na mesma casa, resolvendo-se o marido, por fim, a fazer as pazes com a antiga esposa. Um par de meias de seda que apparece na historia empresta grande dose de comicidade ás principaes scenas. Pellicula adaptada de uma famosa peça de Cyril Harcourt que fez epoca nos theatros de Londres. Constance Talmadge, a endiabrada estrella da Select, que ultimamente tem feito os maiores successos, representa deliciosamente a heroina. Harrison Ford, Wanda Hawley e Sylvia Ashton tomam parte.

VITAGRAPH — "O TERCEIRO GRAU" (The thirddegree) — Era costume nos Estados Unidos quando se prendia um homem suspeito de um crime qualquer submettel-o a um interrogatorio de tal maneira barbaro e cruel que o pobre diabo ao fim da tortura acabava por se declarar culpado de todos os crimes que a policia quizesse. Dava-se a isso o nome de "Third degree". O film apresenta-nos uma dessas scenas da maneira mais realistica sobresaindo nella de um modo admiravel o magnifico actor Gladden James. O principal papel é regularmente desempenhado por Alice Joyce seguindo-se os nomes de: Andres Randolf, Hedda Hopper e Rogers Lytton, além de Gladden James no papel do infeliz marido injustamente accusado do crime de assassinato. Um drama intenso da Vitagraph destinado ao maior dos successos.

PATHÉ

PATHE' — "ATTRIBULAÇÕES DE MADEMOISELLE" (Adamsel in distress) — Luxuosa producção competentemente dirigida pelo grande ensaiador francez Alberto Capellani. June Caprice e Creighton Hale muito interessantes nos principaes papeis. O entrecho teve começo na casa de um millionario conhecido como "O rei do cobre", um nababo estravagante e amante da solidão. Sua filha Maud, vive enclausurada no palacio do pae, vigiada de perto pela tia Carolina. A tia pretendia casal-a com um sujeito do seu agrado e como a sobrinha não se dispuzesse a isso, começam as scenas desagradaveis entre ellas. No ultmo acto, o "Rei do cobre" facilita o casamento da filha com o seu preferido. O film abunda em primores de photographia.

FOX — "FAN-FAN" (Fan-Fan) — Peça de grande montagem da famosa serie de contos infantis editados pela grande fabrica de Willian Fox. Trata-se de um joven principe do Imperio Chinez apaixonado por uma filha do povo que a exemplo de outros principes nas suas condições, trata de se pôr ao fresco na vespera do seu casorio com uma princeza. A amada do principe recebera ordem de casar com um negociante de lanternas chamado Chop-Chop, de quem ella não gostava nada. Esse Chop-Chop é nomeado carrasco geral do Impero e dispõe-se a levar o principe seu rival ao cadafalso, só não o conseguindo com a opportuna intervenção do rei. E termina o film com o casamento do principe com a bella Fan-Fan.

PHENIX

"PRIMEROSE" — Alta comedia da autoria de dois consagrados escriptores desse genero de theatro: Flers e Cavaillet. Desses dois nomes nada mais teremos a accrescentar além do que toda a gente já disse delles ha muito tempo. Da "Primerose" tambem pouco teremos a dizer, julgando-nos perfeitamente desobrigados de lhe descrever o conhecidissimo entrecho. A versão cinematographica é mais ou menos boa, accusando a boa vontade e proficiencia do autor da adaptação. O film é italiano e os artistas que o desempenham, com Mlle. Théa á frente, dão mostras de ainda não terem perdido o máo vezo de fazer caretas theatreiras para o publico cinematographico. Por estas e por outras cada vez se fortalece mais a idéa geral de que os films europeus pouca avançaram durante os quatros longos annos de guerra. "Primerose" teve exito no Theatro Phenix.

PATHE' FFR'RES — "O FILHO DO SR. LEDOUX" — Film francez apresentando Henry Krauss e Van Doel. Um estudante de nome Geraldo, farto do seu miseravel cubiculo no Bairro Latino e precisando de meios para proseguir nos seus estudos, apresenta-se em casa do famoso archeologo Ledoux como filho delle. Ledoux, na sua mocidade, tivera relações com uma rapariga que se

A photographia de um momento feliz

Madge Kennedy alimenta em sua alma, muito vivo, o culto da familia. São horas de ventura as que passa junto dos seus. Nosso cliché a retrata em companhia de sua mãe e do seu director Clarence Badger nos studios da Goldwyn, na California.

Famous Players-Lasky Corporation

Agencia no Rio de Janeiro:

Rua S. Jose' - 69 - Loja

Telephone Central 5070
Caixa Postal - 179
Endereço Telegraphico :
" FAMFILM"

São Paulo — Rua dos Gusmões 33

OS MAIS BELLOS ENREDOS, OS MELHORES ARTISTAS, A PHOTOGRAPHIA MAIS NITIDA
AS MARCAS PARAMOUNT-ARTCRAFT NÃO TEM RIVAL
A fortuna dos Exhibidores depende da FAMOUS-PLAYERS !

Gloria Swanson *in*

HOJE - NO AVENIDA - HOJE

Uma producção de CECIL B. DE MILLE, em que o seu formidavel poder da technica se revela em toda a pujança !

Esposas velhas por novas

Uma these ousadissima ! A felicidade do lar domestico !

O que uma esposa não deve nunca descurar !

Tomam parte no "film" : Florence Vidor, Wanda Hawley, Theodoro Roberts, Elliott Dexter e outros artistas queridos no Rio !

Dia 16 : Não troqueis vossos maridos!

Resposta ao "film" de hoje e producção do mesmo ensaiador !

Um assombro cinematographico dos que só póde editar a poderosa PARAMOUNT-ARTCRAFT— a marca da élite !

Elliott Dexter *in*

tornara actriz, vendo-se forçado a abandonal-a por causa da familia. Nascera um filho dessa ligação e como Geraldo conhecesse toda a historia, facil foi illudir o sabio. Magnificamente acolhido pelo velho, o rapaz vê as suas pesquizas coroadas de bom exito, descobrindo um sôro maravilhoso a que dá o nome de "Sôro Ledoux". A historia tem um desfecho magnifico.

Palais

TRIANGLE — "UM CASAMENTO TRABALHOSO" (The matrimaniac) — Mais uma das vertiginosas comedias do incansavel Douglas Fairbanks. O film abunda em cambalhotas e correrias sensacionaes, conseguindo transmittir ao espectador todo o optimismo e bom humor do popular athleta que assume o principal papel. Douglas Fairbanks, convençam-se todos, é um dos mais originaes artistas das producções americanas, um dos raros actores que conseguem interessar em qualquer film. "Um casamento trabalhoso" abre com o rapto de uma pequena pelo seu namorado. Um primo que queria casar com essa pequena e que é amparado nesse proposito pelo pae della propõe-se a impedir o casamento dos dois fugitivos, perseguindo-os dia e noite. E assim, depois de muitas canseiras e trabalhos, realiza-se o casamento dos dois herôes da peça. Constance Talmadge é a noiva.

METRO — "QUASI CASADOS" (Almost married) — Devido a preconceitos sociaes um americano de nome Carry rompe o seu namoro com uma filha dos Alpes sussos, partindo para a America. Adrienne, a rapariga, tambem parte para a America em companhia de um agente theatral que lhe descobre propensões para o palco. Carry e Adrienne encontram-se inevitavelmente. O pae de Carry, sympathisando immenso com ella e desejando-a para esposa do filho presta-se a uma farça muito interessante. Carry descobre o jogo do pae e planeja coisa ainda melhor, originando as mais absurdas situações. O remate é o casamento de Carry com Adrienne. May Allison é a interprete.

Parisiense

PASQUALI — "A CEIA DOS DOZE TRATANTES" — Film interpretrado pela "celebre" Henriette Bonnard, sympathica avó do "famoso" Mario Bonnard. Uma certa Dianna, filha de um millionario maluco e que pelo seu genio estravagante toda a gente dizia ter sahido ao velho pápá, resolve reunir em uma ceia doze dos mais conhecidos patifes da sua cidade. Era mais uma originalidade da interessante pequena, que quasi descamba em tragedia. Os doze tratantes embirram em raptal-a, conseguindo a moça salvar-se com a ajuda do seu namorado e de um dos ladrões. Pouco depois é ella presa por um tal Rip, perigosissimo sujeito muito parecido com o seu noivo. As folhas tantas acaba a peça com o casamento de Dianna.

TRIANGLE — "O OLHO DA NOITE" — Passa-se o film em uma aldeia de pescadores da Inglaterra. David Holden, era o pharoleiro e a unica coisa aproveitavel no meio daquella velhada puritana e atrazada. Jane, uma engeitada que se resignara aos desaforos dos "generosos" paes adoptivos, tinha nelle o seu unico amigo. Isso, sem fallar no seu namorado que partira para a guerra, quando ella estava prestes a ser mãe. O velho David acolhe a creança de Jane e a população descobrindo nisso um "crime" do velho expulsa-o do pharol. O velho recolhe-se a uma pequena casa que construira para os dias da velhice. O pharol é destruido por uma tempestade e o antigo pharoleiro procurando orientar um navio incendeia a sua casa. Nesse navio vinha o noivo de Jane.

Parque Centenario

"ALMA SATANICA" — Soberbo film allemão desempenhado pelo competente actor Paulo Wegener. O argumento trata da aventurosa vida de um galé que consegue evadir-se e que vae cavar a vida em Paris. E' ahi que elle se encontra com a joven Victorina Coubert, filha desherdada de um millionario. Valentim Coubert, irmão della e que por artes do demo se apossara de todo o cobre deixado do velho, consente em dar-lhe uma mesadasinha de 150 francos. O galé propõe-se, então, a fazer com que Victorina entre na posse do dinheiro, desfeiteando-lhe o irmão em um espectaculo da Opera. Como de costume, nos films europeus, degenera a desfeita em um duello entre os dois homens, resultando dahi a morte de Valentim. Victorina recebe a almejada fortuna. Nesta altura, logo depois do galé receber o primeiro cheque, entra a policia para prendel-o.

IRIS

UNIVERSAL — "O VALETE DE COPAS" (The Jack of hearts) — Jack Perrin e Josephine Hill são os principaes protagonistas, coadjuvados por Hoot-Gibson, um "cow-boy" verdadeiramente completo e um dos melhores artistas que conhecemos, no genero. Como artista de film em series tambem é excellente, haja vista o successo por elle alcançado no film "Em palpos de aranha".

WESTERN (Distribuição Pathé) — "OS MENSAGEIROS DA MORTE" (The wolves of kultus) — Com o 15º episodio, intitulado "A recompensa da coragem", termina, e muito bem, este lindo film de aventuras de guerra e de... amor. E' necessario elogios quando se trata de artistas taes como Charles Hutchinson, Leah Baird, Sheldon Lewis e Bethy Howe.

UNIVERSAL— "RESIGNAÇÃO" (The day she paid) — Desempenho de Francelia Bellington, actriz pouco conhecida no Rio. Uma formosa rapariga, modelo de um estabelecimento de modas, casa-se com um homem que a amava ardentemente, sem ter a coragem de revelar ao esposo as suas antigas relações amorosas com o proprietario do estabelecimento, um conquistador que não olha consequencias. Acontece que este, o causador da sua desgraça, vem a gostar de sua enteada e ella para impedir o casamento, faz o sacrificio de revelar ao esposo o seu triste passado. Depois... Ha box e... reconciliação...

O film possue boas scenas humoristicas e nelle tomam parte, tambem, artistas de merito, taes como Charles Clary, Vivian Rich e Harry Von Metes. — Completando o programma foi exhibido o final das "Aventuras de Pete Morrison". "Camponezes rivaes" e "As garras da Justiça" eram os titulos dos episodios.

BATATARIA PARA TODOS...

(A ultima d'Elle)

Os operadores n. 1, n. 2 e n. 3 são tres pessoas distinctas, mas... nem uma só verdadeira!

Lapistolle Carioca.

Exemplo: Em o n. 44, diz á guiza de informação e em letra grande sob o titulo "Nacionalidade de alguns artistas": francezas. Grace Cunard, Grace Darmond e Geraldine Farrar". No mesmo numero, respondendo no "Questionario" a Annunzio (Rio Claro): "Geraldine Farrar, 37 annos, é franceza. Cantora, etc."

Ha por ahi alguem que não saiba que Geraldine Farrar é americana e Grace Darmond canadiana? E se Grace Cunard é franceza, só porque nasceu na França, o Lapistolle Carioca devia pôr tambem na lista o Carlitos, que nasceu em Paris!...

Estão bem servidos os consulentes com o tal canhenho que deu um trabalhão a fazer!

×

CORRESPONDENCIA

PAULISTANO — Corre por conta delle. Não nos occorre, agora, quantas Dorothys ha no cinema. Mas, Dorothy Gish e Dorothy Philipps não são a mesma pessoa... O contrario, só na cachola do Lapistole. No proximo numero falaremos.

SENHORITA NAIR — Nem nós duvidamos tão pouco. Já o dissemos a "Descarado" ha quinze dias. Do resto, agradecidos.

TORRES HOMEM — E' outra especialidade d'Elle. Diga-nos: em que numero saiu? Podemos analysar tambem. Erros de portuguez, não. Não chegava toda a nossa revista para os apontar. Pois que esperneie!...

Mais cincoenta e oito cinemas!

Não é no Rio que elles se vão construir, infelizmente. E' em Buenos Aires devendo inaugurarem-se ainda este mez.

Mas, tambem, não se morda de inveja o leitor... A' primeira vista surprehende um pouco, numa época em que os materiaes estão pela hora da morte, um tal arrojo da parte dos srs. capitalistas... As coisas, porém, lá por Buenos Aires, no que diz respeito ás exigencias da Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Policia, etc., na construcção de cinemas, não se comparam com as daqui, de modo que resulta muito mais economia para o proprietario construir as quatro paredes de uma sala para um cinema, do que um predio com os commodos e requisitos necessarios á residencia de familias, tanto mais que os alugueis, entre os dois generos de predios nem sequer se assemelham!

Um dos admiradores de ALICE BRADY enviou-lhe com um delicado comprimento um cameleão, explicando gentilmente ser a offerta um symbolo, porquanto a querida actriz é, atravez dos diversos papeis que interpreta, tão versatil como o curioso animalzinho.

MARC FERREZ & FILHOS

Agentes de PATHE' ENCHANGE Inc (Nova York)

64, Rua São José, 64 --- Caixa Postal 327

RIO DE JANEIRO

Este mez de Junho, inicio da série sensacional: **$1.000.000 de recompensa**

em 15 episodios, cada qual mais attrahente.

Esta serie dirigida por Harry Grossman tem como protagonista:

Lilliam Walker

Os outros protagonistas são: Coit Albertson (protector), William Pike (multiplas caracterisações), Joseph Matba (o traiçoeiro), Leora Spellman, Charles Middleton, Bernard Randall, George Connor, etc.

Nos primeiros episodios logo se destacam os capitulos:

Um annuncio cujo premio é fabuloso.

O roubo de um celebre diamante.

O reflector infernal e policial.

A corda cortada á 200 pés de altura.

A mina submarina e o barco automovel.

A lucta a bordo do Yatch.

Rivalidade do Dentuça, do Americano, do Falso Amigo e do Bandido.

Quem obterá a recompensa de **Um milhão de dollars**

Temos sempre em stock, material moderno:

Apparelhos, accessorios e sobresalentes **PATHE'**.

Installações e material **GAUMONT**.

Motores e dynamos **ASTER**.

FILMS KODACK (positivo e negativo).

Correspondencia

MYSELF — A melhor, para nós, Photo-play, de Chicago. W. H. 6 — 12 — 76. W. F. 4 — 7 — 76. Hondini vae sair.

MISS BOVARY — Em nosso numero 112 encontra tudo quanto pergunta. Formula e endereços. F. B. em francez tambem serve, e pode escrever-lhe por intermedio da casa que vae levar-lhe os films e cujo annuncio se vê tambem no n. 112.

MARIA DO CARMO — Vamos tentar.

R. E. MOUNIER — Queira ver no proximo numero. Gladdeu James, pode ver no nosso n. 112.

MISTER X — Pode escolher qualquer das que têm agencia no Rio. Procure uma dessas agencias e peça para se encarregarem da remessa.

MYSELF — O amigo está enganado. Não trata de entrevistas a resposta a Mlle. Intolerante.

IVAN MENDES — Será cinema-theatro. Está quasi esgotado tambem o n. 105. O resto no Cinema Central.

DESCONTENTE — E por que?

J. K. L. — E' burrice delle. William Hart nunca entrou no "Indio amoroso".

H. A. ANDRADE — Não será melhor vir aqui á redacção e ir com um de nossos redactores ver uma?

Mlle. K. X. — Vae agora.

União Cinematographica Italiana

Pelo vapor "Indiana" veio para o Sr. Aurelio Bocchino, concessionario para todo o Brazil, dos films da União Cinematographica Italiana, uma bôa parte do material de reclame de todos os grandes trabalhos d'arte, que vão chegar em breves dias, afim de ser iniciada n'um dos melhores cinemas da Avenida, a exhibição dos extraordinarios films que a arte italiana tem produzido ultimamente.

O Sr. Aurelio Bocchino, que possue em Genova e Milano, grandes estabelecimentos commerciaes, vae installar dentro de 15 dias, na rua S. José n. 36, a succursal brazileira, onde serão alugados a todos os senhores exhibidores os grandes monumentos d'arte italiana.

Quatro são os films de Bertini que vão chegar: *Princeza Giorgio Condessa Shara, A Serpente* e *Mais do que a Lei.* Da fascinadora Pina Menichelli, são os dramas grandiosos, a saber: *O vencedor de Ernini, Noris, Historia de uma mulher, Jardim encantado, Mestre de forjas* e *A mulher de Claudio.*

De Maciste, o hercules moderno, a União vae apresentar a triologia: *Maciste contra a morte, Viagem de Maciste* e *O testamento de Maciste.*

A série SANSONIA, interpretada pelo extraordinario artista athleta Luciano Albertini, compõe-se dos films: *Sansão Mudo, Sansão e a ladra dos athletas, O protegido da morte, O Rei do abysmo* e *Um drama n'um wagon-leito.*

Muitos outros dramas de: Manzini, Lepanto, Maria Jacobini, Kally Sambuccini, Marie Bonnard, Capozzi, Emilio Ghione, Gustavo Salvini, Amleto Novelli e Giovanni Raicevichi, o campeão do mundo da lucta romana, completam a série de 60 films das duas primeiras remessas, já em viagem para o Brasil.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Candido de Oliveira, Director-gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

De anno, 52 numeros ...	**15$000**
De semestre, 26 numeros.	**8$000**
Numero avulso	**300**
Numero avulso nos Estados	**400**

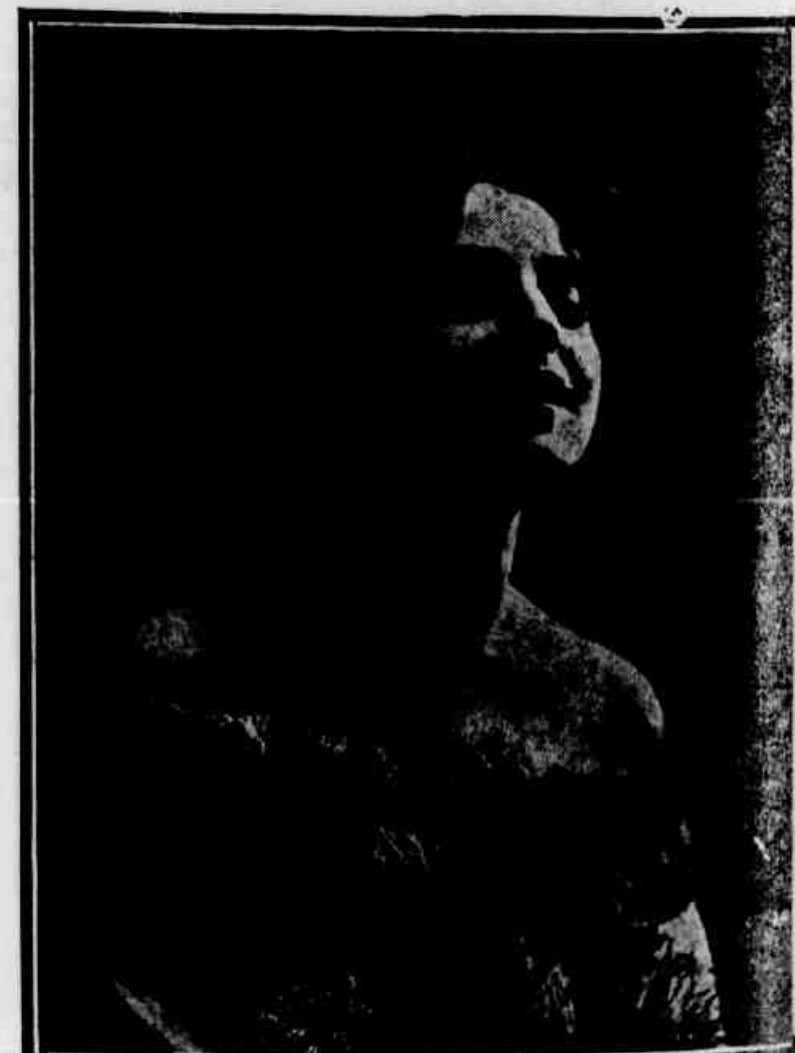
ASSIGNATURAS

Para acquisição de assignaturas basta enviar pelo correio em carta registrada ou em vale postal a respectiva importancia, para ser immediatamente attendido.

São nossos agentes em Porto Alegre os Srs. Oliveira, Calderari & C., rua dos Andradas 165-A, 2º, autorizados a receber assignaturas.

No Estado do Paraná é nosso agente geral o Sr. Jacob Holzmann, residente em Ponta Grossa, Caixa postal 33, autorizado a receber assignaturas.

E' nosso representante commercial, devidamente autorizado, nesta Capital, o Sr. Augusto Horace Waddington.

— O film nacional *Morto ou vivo,* exhibido com successo, ha tempos no Palais e no Avenida, vae ser vendido para a Argentina. Parece-nos que é o primeiro film nacional que passa as nossas fronteiras. A actriz Tina d'Arco é a figura principal do film.

ROMBAUER & Co.

Secção Cinematographica

Rua Visconde de Inhauma, 84 - **RIO DE JANEIRO** - Endereço Teleg. ROMBAUER

Introductores das melhores marcas allemãs, no Brazil.

Importadores sómente de films de qualidade e de preço.

Exclusividade no Brazil das grandes fabricas

"MESSTER-FILMS" E "UNION-FILMS" DE BERLIM

para toda a producção de 1920/21

Films de grande espectaculo exhibidos no Rio de Janeiro durante os mezes de Março, Abril e Maio com um successo ainda não excedido, pois receberam os applausos unanimes da população carioca:

Film	Fabrica		Protagonista	Metragem
"MADAME DUBARRY"	UNION-FILMS	Prot.	POLA NEGRI	3000 metros
"VERITAS VINCIT"	MAY-FILMS	"	MIA MAY	4000 metros
"VERTIGEM"	ARGUS-FILMS	"	ASTA NIELSEN	2000 metros
"CRUCIFICAE-A"	UNION-FILMS	"	POLA NEGRI	1600 metros
"A ULTIMA TESTEMUNHA"	UNION-FILMS	"	ALB°. BASSERMANN	2500 metros
"A MASCARA DA VIDA"	MESSTER-FILMS	Prot.	HENNY PORTEN	1600 metros
"VENDETTA"	UNION-FILMS	"	POLA NEGRI	1700 metros
"ALMA SATANICA"	UNION-FILMS	"	PAUL WEGENER	2000 metros
"O GALE'"	UNION-FILMS	"	PAUL WEGENER	2000 metros

Por contracto feito com a CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA serão apresentadas as seguintes super-producções nos CINEMA ODEON e PARQUE CENTENARIO, na proporção de um programma por semana:

Film	Fabrica		Protagonista	Metragem
"CARMEN"	UNION-FILMS	"	POLA NEGRI	2300 metros
"UM AVENTUREIRO"	UEBERSEE-FILMS	"	MEG GEHRTS	1800 metros
"OS EXILADOS"	NIVO-FILMS	"	RITA BARRE'	2000 metros
"SAMSÃO"	STAMBUL-FILMS	"	MARGIT BARNAY	2000 metros
"HOMENS"	GRETE-LY-FILMS	"	GRETE-LY	2300 metros
"A ILHA SOLITARIA"	LUCIFER-FILMS	"	HANS MIERENDORF	1900 metros
"SELAM ALEIKUM"	ORIENT-FILMS	"	CLARE HARTEN	2200 metros
"O CASCO SOLITARIO"	U F A	"	LOO HOLL e HARRY LIEDTKE	2500 metros
"MARIA MAGDALENA"	CSEREPY-FILMS	"	REINHOLD SCHUNZEL	1800 metros
"O PASTOR DE MARIA SCHNEE"	DECARLI-FILMS	"	ROSA VALETTI	1700 metros
"A MALDIÇÃO DO PASSADO"	MOSCH-FILMS	"	GERTRUDE WELCKER	1900 metros
"A VINGANÇA DE SYLVAIN"	BASTA-FILMS	"	ASTA NIELSEN	1600 metros
"FORA DA LEI"	CSEREPY-FILMS	"	ASTA NIELSEN	1700 metros

BREVE! UMA SURPRESA BREVE!

"A SENHORA DO MUNDO" Grandioso film em 8 Series . . . 16000 metros tendo como protagonista a graciosa "MIA MAY", 8 semanas de exito assegurado. Cada programma composto de 6 partes, com 2000 metros. Programmas completos.

— Bianca V. Camagni, que esta semana vimos no Central, no film "Ondina", está sendo elogiadissima pela critica européa a proposito de um papel feito por ella no film *A fénaz humana*, o de uma dessas peccadoras que tão a meude apparecem nos centros populosos anciosas do prazer, do luxo, do dinheiro!...

A NOSSA

EXPOSIÇÃO DE INVERNO

Um passeio pelas nossas diversas secções informará as Senhoras Elegantes sobre tudo quanto de mais chic e moderno foi creado em

VESTIDOS, MANTEAUX, CASACOS, CHAPÉUS, TECIDOS DE LÃ E SEDA, PELLES E BOAS, CALÇADOS, NOVIDADES, ETC.

MODAS DE INVERNO

NO

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil